

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação: políticas públicas, ensino e formação 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 3 /  
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André  
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0283-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.831221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação: Políticas públicas, ensino e formação”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **POLÍTICA E EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Denize Lustoza Marcondes Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219071>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **O EMPENHO PELA INCLUSÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS DISRUPTIVAS DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

Mariana Pinkoski de Souza

Paulo Fossatti

Hildegard Susana Jung

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219072>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÕES E DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PROFESSORES DOS CEIERs NO NOROESTE CAPIXABA**

José Pacheco de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219073>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: UMA EXPERIÊNCIA EM CAARAPO- MS**

Tchaila Regina Santino Tomascheski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219074>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **A INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER NO PROCESSO DA ABORDAGEM CENTRADA**

Leonardo Vila Nova Câmara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219075>

### **CAPÍTULO 6..... 48**

#### **AVALIAÇÃO: NOTA OU CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Helena Teresinha Reinehr Stoffel

Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

Luciane Demiquei Gonzatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219076>

### **CAPÍTULO 7..... 58**

#### **PROPOSTA DE ENSINO DE LIBRAS L2 NA PERSPECTIVA DISCURSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andréa dos Guimarães de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219077>

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>64</b>
A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICA	
Marcelo Beneti Lúcia Villas Boas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219078">https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>71</b>
PARA UMA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA: A ABORDAGEM DESIGN THINKING AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR	
Paulo Juan Valente Edinair Valente da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219079">https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>83</b>
LETRAMENTO LITERÁRIO E O FOLHETO DE CORDEL – UMA DISCUSSÃO POSSÍVEL	
Maria Aparecida Izídio André Monteiro Moraes Iara Patrícia Ferreira de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190710">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>93</b>
A PLURALIDADE CULTURAL ENSINADA NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NO AMAZONAS	
Maria de Jesus Campos de Souza Belém Bernardina Barbosa da Silva Martins	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190711">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>105</b>
INFÂNCIA E PANDEMIA: UM ENSAIO SOBRE OS DESAFIOS VIVIDOS PELAS CRIANÇAS	
Yasmin Mayara Gomes Cavalcante Cleriston Izidro dos Anjos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190712">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>114</b>
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM OLHAR A PARTIR DOS REGISTROS ESCOLARES	
Andréia Cadorin Schiavini Marilane Maria Wolff Paim Maria Lúcia Marocco Maraschim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190713">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>134</b>
AS TDC's UTILIZADAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO DAS AULAS ASSÍNCRONAS	
Daniela Brugnaro Massari Sanches	

Patrícia Pascon Souto Tancredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190714>

**CAPÍTULO 15..... 141**

AVALIAÇÃO DAS AULAS REMOTAS DE SEMIOTÉCNICA NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Márcia Cury Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190715>

**CAPÍTULO 16..... 151**

INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA NO ENSINO DO FUTSAL

Cláudia Moraes e Silva Pereira

Alfredo Cesar Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190716>

**CAPÍTULO 17..... 159**

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA: DIÁLOGOS FORMATIVOS COM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ângela Druzian

Márcia Cristina Pereira de Oliveira

Fernanda Oliveira Brigatto Silvano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190717>

**CAPÍTULO 18..... 165**

RECICLAGEM EM CRICIÚMA-SC: UMA VISÃO CRÍTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Elen Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190718>

**CAPÍTULO 19..... 170**

LINHAS EM MOVIMENTO: CONSTRUINDO OLHARES PARA A ARTE TÊXTIL

Maitê Oltramari Bavaresco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190719>

**CAPÍTULO 20..... 181**

TECNOLOGIA ASSISTIVA APLICADA NO ENSINO À DISTÂNCIA

Marcos Antônio Rodrigues de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190720>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 184**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 185**

## A INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER NO PROCESSO DA ABORDAGEM CENTRADA

*Data de aceite: 04/07/2022*

**Leonardo Vila Nova Câmara**

Doutorando em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT

**RESUMO:** A presente produção textual tem a finalidade de analisar a contribuição da inclusão escolar para os alunos com Síndrome de Asperger nas escolas regulares quanto ao processo da abordagem centrada. A pesquisa utilizou metodologicamente o procedimento técnico bibliográfico de cunho qualitativo com o propósito de desenvolver a revisão de literatura. O fundamento teórico recorrido foi composta pelos seguintes objetivos específicos: mostrou-se o mérito da inclusão escolar de alunos com necessidades especiais, esclareceu-se sobre a síndrome e Asperger e suas características e apontou-se a estratégia de aprendizagem centrada no aluno na inclusão da criança com Síndrome de Asperger. De acordo com os resultados obtidos, entende-se que a inclusão escolar de crianças com Asperger exige da instituição escolar e do professor reformulação da política educacional do primeiro e dá prática pedagógica do segundo, pois é preciso ultrapassar o campo do assistencialismo e ações paternalistas cristalizadas pelo ensino tradicional conteudista. Dessa maneira, a abordagem centrada no aluno representa uma estratégia pedagógica efetiva para auxiliar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das

crianças com necessidades educativas especiais, visto que, trabalha conceitos de congruência, consideração positiva incondicional e tendência atualizante no sentido de favorecer a adesão das crianças com Asperger na escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Asperger. Inclusão escolar. Professor. Abordagem Centrada.

**ABSTRACT:** The present textual production aims to analyze the contribution of school inclusion for students with Asperger Syndrome in regular schools regarding the centered approach process. The research methodologically used the bibliographic technical procedure of a qualitative nature with the purpose of developing the literature review. The theoretical foundation discussed was composed of the following specific objectives: the merit of the school inclusion of students with special needs was demonstrated, it was clarified about the syndrome and Asperger and its characteristics and it was pointed out the student-centered learning strategy in the inclusion of child with Asperger Syndrome. According to the results obtained, it is understood that the school inclusion of children with Asperger's requires the school institution and the teacher to reformulate the educational policy of the former and provides pedagogical practice for the latter, as it is necessary to overcome the field of welfarism and crystallized paternalistic actions. by traditional content teaching. In this way, the student-centered approach represents an effective pedagogical strategy to help the cognitive, affective and social development of children with special educational needs, since it

works with concepts of congruence, unconditional positive consideration and an actualizing tendency in the sense of favoring the adhesion of children with Asperger's at school.

**KEYWORDS:** Asperger syndrome. School inclusion. Teacher. Centered Approach.

## INTRODUÇÃO

No ensino regular, constantemente é utilizada a pedagogia tradicional conteudista, isto é, na qual centraliza o saber na figura do professor. Dessa maneira, o educador nessa perspectiva assume a tutela do conhecimento por meio da hierarquia de poder no ensino caracterizado pela repetição e memorização das atividades em sala de aula, por sua vez, esse tipo de abordagem deprecia a subjetividade do corpo discente e impede edificar o conhecimento conforme as particularidades e contexto social das crianças, principalmente aquelas as quais apresentam necessidades educativas especiais.

Nesse sentido, faz-se necessário fomentar a inclusão de crianças com Síndrome de Asperger na instituição escolar, pois entende-se que essas exigem do professor e da escola reavaliação das política da escola e dá prática pedagógica, uma vez que, esse contingente necessita de motivação para desenvolver habilidades sociais, favorecer a coordenação dos movimentos, superar as dificuldades de comunicação e promover a capacidade de resiliência dos mesmos para superar os rituais estereotipados que é comum na Síndrome de Asperger (BUEMO, 2019).

Diante essa realidade, a abordagem centrada no aluno é crucial para desenvolver o aspecto cognitivo, afetivo e social das crianças com Síndrome de Asperger, uma vez que, conceitos como tendência atualizante, congruência, consideração positiva incondicional constituem-se como eixos norteadores para instigar a criança com necessidade educativa especial a conquistar autonomia para tomar decisões, adaptar-se as mudanças, desenvolver sua autoestima e habilidades interpessoais.

Para tanto, buscou-se falar sobre as barreiras encontradas na inclusão escolar de alunos com necessidades especiais, pois entende-se que esse contingente é constantemente marginalizado pela educação bancária e conteudista que constantemente reproduz a educação monolítica e sequestra principalmente a subjetividade dos alunos com necessidades educacionais especiais (MAZZOTTA, 2005).

Posteriormente, observou-se transcorrer o assunto com ênfase em indivíduos com síndrome de *asperger* e suas características, logo, frisou-se que esse transtorno global de desenvolvimento está ligado a características do autismo, uma vez que, ocorrem ações padronizadas e repetitivas nos alunos com síndrome de *asperger*, necessitando dessa maneira de uma prática pedagógica que instigue esse grupo a desenvolver a comunicação, o pensamento abstrato e controlar as suas emoções que refletem diretamente no raciocínio lógico.

Por último foi produzida por meio da estratégia de aprendizagem centrada no aluno

na inclusão da criança com Síndrome de Asperger, com isso, utilizou-se conceitos da teoria Rogeriana tais como: Tendência atualizante e Consideração Positiva Incondicional com o propósito de demonstrar que o desenvolvimento cognitivo da criança com síndrome de asperger depende da aprovação ao comportamento dos alunos independentemente dos resultados nas atividades escolares para que eles desenvolvam sua autoconsideração e comecem a agir através da tendência atualizante, isto é, efetuar tomada de decisão com autonomia após o estabelecimento da confiança com o professor no processo de ensino e aprendizagem de forma descentralizada e horizontal.

Assim sendo, mostrou-se necessário promover através do plano da pesquisa social as respostas as condições herméticas dos problemas através da formulação do problema a conduzir novos conhecimentos e se tornar uma relevância científica. Para Marconi e Lakatos (2007) o ponto inicial investigativo não está na observação, e sim, na construção do problema. Para tanto, buscou-se saber: quais os desafios encontrados na inclusão de crianças com síndrome de Asperger na escola regular?

O objetivo do estudo é analisar a contribuição da inclusão escolar para os alunos com Síndrome de Asperger na escola regular. Nos objetivos específicos, buscou-se: apresentar a relevância da inclusão escolar de alunos com necessidades especiais; explicitar sobre a síndrome de Asperger e suas características; investigar a estratégia de aprendizagem centrada no aluno na inclusão da criança com Síndrome de Asperger.

Esta abordagem se faz necessária dado que os indivíduos com necessidade especiais possuem direitos e deveres como cidadãos e que devem ser respeitados. Como tal, no universo educacional, a construção de mecanismos de inclusão escolar permite que o sistema educacional se torne um ambiente igualitário e em constante aprimoramento de cidadania.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa buscou discorrer sobre a necessidade de promover a inclusão das crianças com síndrome de *Asperger* na instituição escolar regular, para tanto, a produção dessa pesquisa foi articulada primeiramente pelo procedimento técnico bibliográfico e de natureza básica. Segundo Gil (2007) a pesquisa bibliográfica se inicia e desenvolve a partir de instrumentos já estruturados formado sobretudo por livros e artigos científicos. Apesar de quase todos as pesquisas torne como exigência alguma categoria de trabalho desta natureza, existe estudos desenvolvidos tão somente a apoiados em fontes bibliográficas. E complementa “boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas” Gil (2007, p.44)

O estudo bibliográfico possibilitou o pesquisador validar as informações teóricas apresentadas na revisão de literatura para responder a problemática desse estudo com clareza e precisão, portanto, corroborou-se o objetivo geral e específicos por meio da

relevância da inclusão escolar de alunos com necessidades especiais, especificamente sobre a síndrome e *Asperger* e suas particularidades e a contribuição da abordagem centrada no aluno frente a inclusão da criança com Síndrome de *Asperger*.

Para elaboração deste artigo, foram analisados artigos científicos, teses e dissertações retirados das principais bases de dados eletrônica, tais como: Google Acadêmico, BVS, Scielo, Periodicos e PePSIC. Além de livros de autores representativos no meio da abordagem técnico-científico deste tema, como: Carl Rogers (2017) e Marcos José da Silveira Mazzotta (2005), os quais foram escolhidos por apresentar fundamentos teóricos de relevância.

Dentre os artigos encontrados priorizou-se os trabalhos que constituíam como critério de inclusão as palavras-chaves: aprendizagem ou abordagem centrada, autismo e síndrome de aspergers. Além de buscar artigos com datas de publicação limitada entre 2016 a 2021 que estivessem escritos em português e inglês.

Decorreu da necessidade, também, de empregar a abordagem metodológica qualitativa, tal como, definido por Vieira & Zouain (2006) e Bardin et al. (2011) que a pesquisa qualitativa se fundamenta em análises qualitativas, caracterizada, em tese, pela não utilização de instrumento estatístico análise dos dados. Mazzotta (2005) complementam que este tipo de pesquisa é uma atividade situada que posiciona o pesquisador no mundo, ou seja, representa um agrupamento de conhecimentos interpretativos e materiais que dão clareza e evidencia ao mundo em uma cadeia de conceitos sobre um tema. “Busca-se entender o fenômeno em termo dos significados que as pessoas a ele conferem. A competência da pesquisa qualitativa será o mundo da experiência vivida, pois é nele que a crença individual, ação e cultura entrecruzam-se” (DENZIN E LINCOLN, 2006, p. 17).

O estudo qualitativo permitiu analisar a subjetividade dos discursos produzidos na realização da síntese dialética das concepções dos autores apresentados no marco teórico, portanto, foi fundamental para identificar os desafios, dificuldades e benefícios da inclusão escolar para as crianças com *Asperger*.

## **SÍNDROME DE ASPERGER E SUAS CARACTERÍSTICAS**

Essa desordem genética configura-se como transtorno global de desenvolvimento, portanto, influencia diretamente na aquisição e desenvolvimento da linguagem, reflexos e coordenação motora nas atividades cotidianas e na escola, repetição de comportamentos ou movimentos estereotipados, apresenta também, dificuldade de estabelecer metáfora, com isso, trabalha o pensamento através da representação imediata. Estima-se que a incidência de condições de comorbidade entre as pessoas com esse transtorno de neurodesenvolvimento é bastante elevada. A taxa de prevalência pelo resultado de coorte (estudo observacional analítico) do grupo de alunos com autismo chega em 59% com um comórbido e 41% de dois ou mais comórbidos. (Stavropoulos, 2018).

Para Silva *et al* (2017) a Síndrome de Asperger ou Transtorno de Asperger como também é denominado é um transtorno neurológico que faz parte de condições caracterizadas por perturbações do espectro autista. Caracteriza-se por dificuldades significativas na interação social, comunicação não verbal, também por comportamentos repetitivos e interesses restritos, que pode variar de pessoa para pessoa, intensidade e gravidade.

Nessa perspectiva, entende-se que a síndrome de Asperger está associada a várias características do autismo, visto que, o interesse por ações padronizadas ou repetitivas, barreiras na comunicação, dificuldades para desenvolver o pensamento abstrato, expressar emoções e sentimentos, assim como rigidez na articulação de ideias e proposições. Diante essa realidade, é preciso que o educador se flexibilize de acordo com a necessidade educacional especial desse contingente e valorize as habilidades que envolvam a repetição de movimentos com a finalidade de fortalecer a autoestima dessas crianças e a partir dessa referência ampliar para a superação de suas dificuldades na interação social, ação motora entre outras.

No contexto dos alunos com necessidades especiais as abordagens relacionadas ao processo de habilidades comunicativas e linguagem tem demonstrado aos professores a necessidade de aprimorar e desenvolver novos recursos e estratégias de ensino que possibilitem uma ampliação no processo de interação e confiança e que resulte numa construção positivista da aprendizagem (Ribeiro, 2013).

Um dos conceitos para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguagem é interpretada por Vygotsky(1988) como Zona de Desenvolvimento Proximal, conforme a Figura 1. Este conceito é denominado por Vygotsky como a capacidade de cumprir as atividades de maneira independente de nível de desenvolvimento real, ou seja, é a distancia (zona) entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial. O primeiro compreende a completude do conhecimento alicerçado. A segunda é compreendida como um conjunto de ações ou práticas que o indivíduo não consegue efetuar de maneira autônoma, necessitando do apoio de um adulto ou colega mais experiente para receber as orientações ou apoio - solução dependente (COSTA, 2018; AMATO & FERNANDES, 2010).



Figura 1: Zona de Desenvolvimento Proximal

Fonte: Costa (2018, p. 206).

Neste sentido na interpretação do Vigotsky (1988) as crianças, mesmo estando em um nível de desenvolvimento real, são capazes de possuir níveis de desenvolvimento potencial distintos. Essa evidência mostra que é possível haver a interferência de outras pessoas no processo de desenvolvimento educacional da criança. Por exemplo o professor orientando aos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, tratando-se de alunos que possuam transtornos de neurodesenvolvimento o professor, neste processo, deve considerar outras características, tais como: comportamentais e neurológicas.

Para Martins (2009, p. 24) os alunos com síndrome de Aspergers detêm:

“fraca capacidade de concentração, dificuldades acadêmicas, vulnerabilidade emocional, intolerância à alteração das rotinas, inflexibilidade de pensamento, pouca autoestima, muitas vezes não compreendem aquilo que leem, sonham acordados, tem falta de senso comum, são honestos, fiáveis, dedicados, leais e determinados”.

A ideia do autor reafirma que as crianças com síndrome de *Asperger* são esforçadas, transparentes e leais, tais características são fundamentais para o educador trabalhar o conceito de empatia e reeducar os sentimentos e emoções desse contingente, pois a honestidade dos mesmos contribui para consolidar relações sinérgicas, isto é, mútuas onde o aluno considerado normal e a criança com a síndrome de *Asperger* efetuam a permuta de conhecimento e experiências, com isso, os alunos do ensino regular aprendem com as crianças com necessidades educativas especiais o valor da lealdade e as crianças com *Asperger* tem a oportunidade de melhorar o nível de concentração e capacidade de resiliência incentivadas pelos alunos normais.

De acordo com Martins (2009), Silva et al (2017) e Martins (2010) a criança com *Asperger* possui características particulares em não realizar o bom contato visual, não atende em tempo certo o chamamento pelo nome, manifesta pouco interesse pelas pessoas ao seu redor, demonstra retardo no desenvolvimento da linguagem, dificuldade de compreensão aos gestos, passa longo momentos alinhado objetos, excuta mobilidade incomum ao caminhar pelas pontas dos pés, demonstra reação inabitual de agitação no relacionamento com outras pessoas e outras características ditas como diferentes.

Fica nítido perceber que a essência da síndrome de *asperger* é legitimada pela repetição, tal prioridade reflete diretamente no desenvolvimento da linguagem das crianças acometidas por essa síndrome, cria barreiras de adaptação na construção de relações sociais, impede as mesmas de reeducar os sentimentos, dificulta realizar o pensamento abstrato por meio de metáforas, já que a mecanização de suas ações limita a oportunidade de ampliar a evolução quantitativa e qualitativa de suas estruturas cognitivas a longo prazo.

## **ABORDAGEM PEDAGÓGICA CENTRADA NO ALUNO NA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER**

Nessa etapa do estudo é necessário ressaltar a contribuição da abordagem centrada

no aluno na qual é formada principalmente pelos conceitos de consideração positiva incondicional, congruência e tendência atualizante (FRIAS & MENEZES et al, 2018). Nesse sentido, essa tendência segue uma educação balizada na ideia de não diretividade, ou seja, liberdade para edificar o conhecimento transcendendo as regras, a hierarquia de poder, a mecanização e repetição de conteúdos, uma vez que, essa abordagem auxiliar o aluno com síndrome de Asperger a refletir, realizar o questionamento e efetuar escolhas ativamente no processo de ensino e aprendizagem.

A consideração positiva incondicional nesse primeiro momento é importante para ser discutida enquanto referência para o desenvolvimento dos alunos com síndrome de Asperger. Almeida (2009) afirma que a consideração positiva incondicional é possível ser definida como um postura ou atitude de aceitar o outro da maneira que é, concedendo-lhe a demonstração de quaisquer sentimentos, observando, em sua plenitude, sem determinar ações comparativas e respeitando-o de maneira não possessiva.

A consideração positiva incondicional constitui-se como processo de conceder aprovação ao comportamento do indivíduo independentemente de suas consequências, portanto, vê-se que no contexto das crianças as quais apresentam síndrome de Asperger, esse conceito é fundamental para o professor evitar emitir juízo de valor, ou seja, configura-se como chance para o educador se abstrair de preconceitos, uma vez que, a consideração positiva incondicional permite o professor criar vínculo com o aluno no sentido de estabelecer o laço de confiança e por conseguinte, identificar suas potencialidades mesmo diante dificuldades específicas deste aluno. Isto é, “despir-se do seu modo de ver o mundo para enxergá-lo da maneira como o cliente vê” (DA SILVA & GUISSO, 2021, p. 86). Dessa forma, a criança com *Asperger* experiencia com seu testemunho a oportunidade de desenvolver sua autoconsideração, isto é, autoestima para realizar as atividades escolares com autonomia.

Em seguida, ressalta-se também outro conceito da abordagem centrada no aluno, na qual é o fenômeno da congruência. De acordo com Rogers (2017, p.33):

[...] aceitar-se é aceder à mudança, já que temos de ser, em cada momento, a nossa própria experiência. Ser o que se é, é ser mudança. É de facto paradoxal verificar que, na medida em que cada um de nós aceita ser ele mesmo, descobre não apenas que muda, mas que as pessoas com quem ele tem relações mudam igualmente [...] Caminhar para a congruência significa que se “está permanentemente comprometido na descoberta de que ser plenamente ele mesmo, em toda a sua fluidez, não é sinónimo de ser mau ou descontrolado [...]

O processo de congruência configura-se como condição do sujeito aceitar a soma do que ele é e o que pretende ser, isto é, a interação e integração desses dois aspectos possibilita principalmente a criança com *Asperger* se adaptar as mudanças, isto é, fortalecer a sua capacidade de resiliência diante as dificuldades, uma vez que, a congruência entre o que se é o que pretende ser, auxilia esse contingente a identificar suas habilidades e

limitações, favorecendo as crianças com *Asperger* respeitarem seus limites e reconhecer que a evolução e superação dos mesmos dependem de aceitar o que a pessoa é na realidade atual para trabalhar o que se busca ser ao mesmo tempo como uma unidade indissolúvel, já que acontecem ao mesmo tempo com plenitude.

Em seguida a congruência, é preciso destacar outro princípio da abordagem centrada no aluno, que é a tendência atualizante, nesse íterim, Brodley (2013) diz que a tendência atualizante age em quaisquer conjunturas. Opera quando as conjunturas são pertinentes e não pertinentes à preservação e ao aprimoramento do indivíduo. Brodley (2013, p.3) complementa “É a força vital de todos os organismos individuais. Se a pessoa estiver viva, a tendência atualizante está em funcionamento. Se a tendência atualizante estiver atuante, a pessoa está viva”.

O pressuposto enfatiza que a tendência atualizante representa o impulso inato do indivíduo em evoluir e superar as dificuldades mesmo em condições adversas. Sabe-se que as necessidades humanas são ilimitadas e uma necessidade realizada não se constitui mais um elemento de motivação, dando prosseguimento a outra demanda a ser realizada. Essa situação instiga a criança com *Asperger* a trabalhar a sua congruência através da consideração positiva incondicional concedida pela escola e professores, com isso, a tendência atualizante constitui-se como mola propulsora para a criança com *Asperger* conquistar a autorealização em um ciclo contínuo de renovação de necessidades cognitivas, afetivas e sociais no processo de ensino e aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os resultados obtidos, compreende-se que a inclusão escolar de crianças com *Asperger* exige da instituição escolar e do professor reformulação da política educacional do primeiro e dá prática pedagógica do segundo, pois é preciso ultrapassar o campo do assistencialismo e ações paternalistas cristalizadas pelo ensino tradicional conteudista.

Dessa maneira, a abordagem centrada no aluno representa uma estratégia pedagógica efetiva para auxiliar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças com necessidades educativas especiais, visto que, trabalha conceitos de congruência, consideração positiva incondicional e tendência atualizante no sentido de favorecer a adesão das crianças com *Asperger* na escola.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. Consideração Positiva Incondicional no sistema teórico de Carl Rogers. Temas em psicologia, v.17, n.1, p. 177-190, 2009.

AMATO, C. A H., & FERNANDES, F. D. M. O uso interativo da comunicação em crianças autistas verbais e não verbais. *Pro-Fono*, 22(4), 373–378, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0104-56872010000400002>

BARDIN, L.; RETO, L. A.; PINHEIRO, A. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRODLEY, B. T. O Conceito de Tendência Actualizante na Teoria Centrada no Cliente. APPCPC, 2013. Disponível em: <<http://www.appcpc.com/wp-content/uploads/2013/07/O-Conceito-de-Tend%C3%Aancia-Atualizante1.pdf>> Acesso em: 01 Jun. 2021.

BUEMO, B. et al. Autismo no Contexto Escolar: A Importância da Inserção Social. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 3, p. 01-13, 2019.

COSTA, G. S. Mobile learning e zona de desenvolvimento proximal: transformando o ensino e aprendizagem de línguas através da tecnologia móvel. *Polifonia*, Cuiabá-MT, v. 25, n.37.2, p. 171-310, jan.-abril.2018. eISSN 22376844

VYGOTSKY, L.S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1988.

DA SILVA, F. A.; GUISSO, L. F. Aluno autista no atendimento educacional especializado: estudo de caso. *Rev.: Pimanta Cultural*, p. 79-99, 2021. DOI: 10.31560/0.31560.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In \_\_\_\_\_. (Org.) DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRIAS, E. M. A.; MENEZES, M. C. B. Inclusão escolar do aluno com necessidades educacionais especiais: Contribuições ao professor do ensino regular. *DIA DIA EDUCAÇÃO*. 2008. Acesso em: 3 Jun. 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed.- São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, M. A. G., SILVA, Y. C. R.; CASTELAN-MAINARDES, S. C. Uma Visão Sobre a Síndrome de Asperger. *Anais Eletrônicos – V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação científica*. Maringá, 2010.

MARTINS, S. J. Interação Social em Jovens com Síndrome de Asperger. Disponível em: <[http://repositorio.esepef.pt/xmlui/bitstream/handle/10000/364/PG-EE-2009\\_SusanMartins.pdf?sequence=2](http://repositorio.esepef.pt/xmlui/bitstream/handle/10000/364/PG-EE-2009_SusanMartins.pdf?sequence=2)> Acesso em: 04 Jun. 2021.

MAZZOTTA, M J. S. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, E. L. A Comunicação Entre Professores E Alunos Autistas No Contexto Da Escola Regular : Desafios E Possibilidades. Dissertação: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2013.

ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. Trad. Manuel José do Carmo Ferreira. 7.ed. São Paulo: WWF Martins Fontes, 2017.

SILVA, D. S. et al. Autismo: Síndrome de asperger. UNIESP, 2017. Disponível em: <[http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170721101024.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170721101024.pdf)> Acesso em: 26 Jun. 2021.

STAVROPOULOS K.K.; BOLOURIAN Y.; BLACHER J. Differential Diagnosis of Autism Spectrum Disorder and Post Traumatic Stress Disorder: Two Clinical Cases. *J Clin Med. Apr* 8;7(4):71 2018. Doi: 10.3390/jcm7040071. PMID: 29642485; PMCID: PMC5920445.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem centrada 38, 39, 41, 43, 44, 45

Alfabetização 33, 84, 86, 92, 114, 115, 117, 119, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 168, 184

Aluno 15, 18, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 96, 100, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 129, 130, 137, 138, 139, 143, 144, 147, 148, 152, 156, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183

Aprendizagem 9, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 109, 111, 114, 116, 121, 122, 123, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 163, 179, 181, 182, 183

Arte 12, 62, 89, 95, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 180

Artes têxteis 170

Aulas assíncronas 134, 136, 137, 139

Avaliação 21, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 76, 77, 79, 80, 81, 141, 151

### C

Compreensão leitora 159, 160, 161, 162, 163

Conhecimento 7, 12, 19, 27, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 72, 74, 76, 77, 79, 82, 87, 94, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 108, 116, 118, 119, 121, 127, 128, 130, 131, 132, 142, 143, 144, 147, 148, 150, 152, 160, 161, 163, 168, 179, 182

Crianças 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 124, 152, 153, 154, 156, 157, 161, 162, 163

Criciúma 165, 166, 167, 169

Currículo escolar 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Curso técnico 64, 65, 68, 69, 141, 142, 144, 148, 149

### D

Design thinking 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Discurso 17, 58, 122, 124, 125

### E

Educação 1, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 37, 38, 39, 44, 46, 49, 52, 53, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 139, 140, 149, 152, 153,

156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 179, 180, 181, 182, 184  
Educação ambiental 165, 166, 169  
Educação do campo 22, 23, 25, 30, 114, 115, 133  
Educação infantil 108, 109, 110, 112, 113, 159, 160, 161, 162, 163  
Enfermagem 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150  
Ensino 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 115, 121, 122, 123, 127, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 170, 180, 181, 182, 184  
Ensino fundamental 32, 56, 60, 65, 69, 83, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 127, 160, 164, 170  
Ensino remoto 134, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 149, 181  
Ensino superior 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 66, 68, 70, 71, 72, 76, 79, 80, 81, 184  
Estado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 24, 25, 33, 71, 86, 108, 109, 115, 166, 184  
Evasão escolar 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

## **F**

Formação de professores 22, 30, 31, 37, 86, 184  
Futsal 151, 152, 153, 156, 157

## **G**

Gêneros textuais 55, 58, 60, 62, 84, 115, 123, 124  
Gestão universitária 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

## **I**

Inclusão 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 59, 90, 93, 181, 182  
Inclusão escolar 38, 39, 40, 41, 45, 46  
Infância 95, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 172  
Iniciação esportiva 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158  
Inovação 8, 32, 55, 72, 73, 79, 81, 82, 113, 141

## **L**

Leitura 6, 9, 54, 62, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 100, 114, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 148, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 170, 171, 179, 180, 182  
Letramento 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 114, 115, 116, 117, 126, 127, 128, 129, 130,

131, 132, 133, 184

Letramento literário 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92

Libras 58, 59, 60, 61, 62, 63, 182

Literatura de cordel 83, 84, 90, 91

## **M**

Metodologia 16, 23, 27, 29, 33, 40, 46, 53, 58, 59, 62, 70, 81, 84, 103, 108, 134, 136, 137, 144, 151, 153, 155, 156, 157, 166, 181, 182, 183

Modelagem matemática 31, 33, 34, 37

## **P**

Pandemia 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 181, 183

Pedagogia do esporte 151, 152, 153, 156, 157, 158

Planejamento 9, 25, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 65, 75, 102, 119, 127, 132, 151, 156, 157, 179

Pluralidade cultural 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Política 1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 20, 28, 38, 39, 45, 69, 87, 95, 98, 110, 131, 180

Práticas disruptivas 14, 16, 17, 18, 19, 20

Práxis pedagógica 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Professor 10, 23, 25, 26, 28, 32, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 64, 65, 66, 72, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 89, 91, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 123, 124, 125, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 144, 162, 163, 181, 182, 183, 184

## **R**

Reciclagem 165, 166, 167, 168, 169

## **S**

Semiotécnica 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149

Síndrome de Asperger 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47

## **T**

TDICs 54, 134, 135, 137, 140

Tecelagem 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
📷 @arenaeditora  
📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022